



ASSOCIAÇÃO FENOTÍPICA ENTRE A PRESENÇA DE CHIFRES E ALTERAÇÕES PALPEBRAIS EM OVELHAS CRIOULAS LANADAS.

JOSÉ CARLOS FERRUGEM MORAES¹; CARLOS JOSÉ HOFF DE SOUZA²; ¹EMBRAPA PECUARIA SUL, BAGE, RS, jose.ferrugem-moraes@embrapa.br; ²EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA, PALMAS, TO, carlos.hoff-souza@embrapa.br

Pálpebras superiores bipartidas ou recortadas em ângulo reto são características indesejáveis nos ovinos, notadamente pelas lesões decorrentes de lacrimejamento excessivo. Essas variações na morfologia palpebral têm sido observadas em algumas raças associadas à presença de múltiplos chifres, inclusive com a não recomendação do uso de reprodutores com quatro chifres. Na população de ovelhas Crioulas Lanadas do programa de conservação da Embrapa em Bagé no Rio Grande do Sul, os critérios de seleção não incluem a eliminação de animais portadores dessas variantes. Assim, com o objetivo de verificar a hipótese de associação entre essas características nas fêmeas foram avaliadas 206 ovelhas adultas no ano de 2013. As fêmeas foram classificadas quanto a presença de chifres como: mochas, com a presença de botão córneo e aspadadas com dois ou mais pares de chifres; e, quanto a variação na morfologia da pálpebra superior como: normais, em ângulo reto e bipartidas. A associação entre as classes foi comparada por qui-quadrado, evidenciando distintas distribuições das duas variáveis ($\chi^2=23,719$; 4 GL; $P<0,001$). No geral 35,4% das fêmeas eram mochas, 44,2% apresentavam botão córneo à palpação e 20,4% apresentavam chifres; no que concerne a morfologia palpebral 68,9% eram normais, 21,8% com a pálpebra superior em ângulo reto e 9,2% bipartidas. Nesta análise ficou evidente que a maior fração de fêmeas com pálpebras bipartidas eram mochas (78,9 %, 15 em 19), contrastando com a prevalência de apenas 2% entre as aspadadas. Essa análise preliminar evidencia a necessidade de maiores estudos para contribuir no esclarecimento da herança dessas características nesses animais peculiares.